

### Em defesa da passada administração da Republica

#### Um vibrante discurso do deputado Ascendino Cunha

O deputado pelo Rio Grande do Sul sr. Octavio Rocha, ex-leader da reacção republicana, vem desde o tulo das sessões da Camara Federal deste anno fazendo systematica e parietalissima critica financeira ao governo passado, sob o pretexto de fazer estado comparado para os orçamentos de 1924. Ao lado dessa injusta critica o representante rio-grandense não esqueceu outros actos de hostilidade ao benevenuto governo do sr. Epitacio Pessoa, entre os quaes está salientado no discurso que hoje publicamos, a apresentação da emenda ao projecto que approva os actos do stilo decretado pela revolução de 5 de julho, a fim de retardar a marcha do stilloido projecto.

Com a controversia levantada sobre o emprestimo e contrato de revitalização do café, o sr. Octavio Rocha deixou ouvir as verdadeiras conveniências e apresentando um requerimento de informação e relatório a respeito do mesmo em sessão de 23 do corrente, plantando-o como injustificável e danoso para a nação e para as finanças da Republica.

O sr. Ascendino Cunha, num gesto de irreprimivel e muito legitima indignação, deixou immediatamente o seu logar na mesa da Camara e fez o seguinte discurso: Inicialmente, respondeu ao deputado gaúcho de uma maneira que causou grande sensação.

Poderemos afirmar que toda a Camara vibrou ao lado do orador parahybano, que recebeu palmas e abraços dos seus collegas sem distincção de bancadas.

A imprensa, sem excepção, commentou o discurso do nosso representante e algumas folhas opposicionistas como o «Journal do Brasil», que classifica o sr. Ascendino Cunha de Chateaubriand do epitalcio, não esqueceram o effeito da resposta esmagadora.

O eminente sr. Epitacio Pessoa felicitou calorosa e espeitadamente o sr. Ascendino Cunha, que tem recebido pelo seu discurso muitas felicitações de representantes da imprensa, de altas patentes do exercito, de conhecidos commerciantes e industrias, diplomatas e nomes de sciencia.

O sr. Tavares Cavalcanti, prestigiando a palavra do seu companheiro de representação, justificou em discurso na sessão seguinte, no qual já nos referimos, o voto da bancada no requerimento do deputado gaúcho, para fazer bem claro que o governo passado devia a maior publicidade sobre os seus actos. Eleo o discurso do sr. Ascendino Cunha.

O sr. Ascendino Cunha—Sr. presidente, a attitude do ex-leader da reacção republicana, o honrado deputado sr. Octavio Rocha, pôde ser encarada sob dois aspectos.

O primeiro é nobre, e nelle quero reconhecer a influencia das bellas tradições de seu glorioso Estado, e o que affecta o interesse nacional.

O sr. Octavio Rocha—E' um sentimento a este que obedeo.

O sr. Ascendino Cunha—... o desejo de bom servir a patria, de garantir o progresso e a tranquillidade da nossa Brazilia.

Ha, porém, um segundo aspecto, e este diz de perto com a posição do chefe do governo passado...

O sr. Octavio Rocha—Não apóio.

O sr. Ascendino Cunha—... a que estou ligado pelos sentimentos de mais solidariaidade, e pela admiração que dedico aos meritos exccellosos de proclamação presidente da Republica, que foi o sr. Epitacio Pessoa.

Por mais de uma vez, estudando e analysando as palavras do honrado representante do Rio Grande do Sul, tenho sentido o esplho da sua má vontade...

O sr. Octavio Rocha—Esta não posso deixá-la ter.

O sr. Ascendino Cunha—... a revolta do homem vendido, que não se quer conformar com a devota.

O sr. Octavio Rocha—Peço a palavra!

O sr. Ascendino Cunha—V. ex. põde pedir a palavra, mas, como o tenho respeitado, ha de me respeitar, quando estudando uma questão em plenário e uma situação politica. Exerço o direito sagrado de defender um amigo, vítima de injustos ataques.

O sr. Octavio Rocha—Já o deixei da propria tribuna.

O sr. Ascendino Cunha—Não: Sr. ex. fãmalos os citou e ao contrario, faz ressaltar o vulto das despesas, somma creditos e creditos, alinha innumeras cifras, pinta quadros fantásticos de desgraças que não existem e esquece de sommar ao lado os inestimaveis serviços do governo passado.

O sr. Octavio Rocha—Respondo já a v. ex.

O sr. Ascendino Cunha—Um dos pontos para os quaes encaieço a atença da Camara é o que se prende ainda aos tristes acontecimentos de julho. Não quero, nem devo, por esquecimento, estimar as responsabilidades do «ex-leader» da Reacção Republicana.

O sr. Octavio Rocha—Elle não loga a esta responsabilidade.

O sr. Ascendino Cunha—Não o devo fazer, o momento não é oportuno.

Sendo, entretanto, uma historia que está na memoria de todos os presentes; feitos desmoralizados honra, que ainda gozavam sangue, tristezas, legítimas e geram apprehensões, não preciso estar dizendo o que foi a attitude do deputado do Rio Grande, sua presença nesta casa no estado de stillo, e subsequente

(Continua na 2ª pagina)

### Brilhante carta de Martim Francisco a Carlos D. Fernandes sobre a imprensa

#### O seu ultimo retrato

Toda e qualquer manifestação do espirito de Martim Francisco caracterisava-se por um stillo pessoal de extranha e contagiosa emoção.

E' que uma fina ironia a Anstole Franco repara de original manito de dizer do grande desmoralizado Dos Andrades. Além do mais revela no seu stillo, na sua opprosidade, no seu sincero amor ás instituições do antigo regime, uma fortaleza de dedicação tão significativa quanto os nobres sentimentos que fizeam a gloria de sua tradicional familia.



Martim Francisco está visentado á Parahyba pela amavel sympathy que lhe inspiram amizados como a do notavel Carlos D. Fernandes. Sempre se cartelam affectionadamente. Ainda hontem o forte póla da Terra da Fronteira recebeu uma interessante carta de Martim Francisco. Nessa carta não abomica se apreciar aquellas predições ou se virtudes contra implantadas na sanidade e na entranhada atença á vida e ao rumo da nacionalidade.

Afastado da politica, sem mais nenhuma interferencia nas coisas publicas, volta-se Martim Francisco com a sua veloz de Heles para um mais constante labor literario, para uma atença brilhante e creadora em meio a vivacidade que assalga o momento actual.

Embora longe das agitações, o seu espirito de combate ainda se apaxina, tentando, com a pena, enfrentar á poderosa onda, poderosamente impulsionada pelas correntes novas que nos trazem os destinos da Brazilia.

Ele a carta de Martim Francisco:

«S. Paulo—Outubro—1923—Dr. Carlos D. Fernandes muito amigo!—Tanto como o seu esplendido retrato, que corre por aqui da mão em mão e de elogio em elogio, agradeço a magnifica oportunidade de sua chegada.

Foi um derivativo á minha magra. Hora antes de vê-lo ao perfeito trabalho, que se produz ao mesmo tempo a vivacidade do talento e a regularidade das feições do melhor dos mortaes nacionaes, telephonicamente receber, do Rio, a noticia de que a minha mais antiga namorada, voluntariamente perdida, impossivel de convalescer! Telegraphelhe no mesmo momento, assim:

Tua illora patria lacrymas portuque retinquo.

El campo ubi Traja fuit

Não recebi, nem receberei resposta. Mas quanta saudade de sua optima companhia! Conheceu-me em 1871, aqui em S. Paulo, na redacção de IMPERNA ACADEMICA; estreitamos relações na LOJA AMERICA, ao lado de Luis Gomes e Almeida do Gampo na loja da Inocencia dos escravos; pensamos de accordo a respeito de Cuba, de Irlanda e dos jovens Turcos; entendimo-nos com Patroclao na redacção da Tribuna e nos comicimos para a amnistia peccadora do Rio Grande do Sul, etc. etc.

Ades. Nam sei como cougio escrever... Muito e sempre amigo, companheiro e admirador.—Martim Francisco.

### Ad Gloriam

(Original para "A UNIÃO")  
A Jose Mindello

A' sombra dessas arvores, que, um dia, Foram guardas fiels da tua Dór, Vin também escutar a symphonia Dos teus carmes de eterno sonhador.

Passa em tua encantada phantasia, Um raio espirital de alto esplendor, Que em remiges serenas, inebria, Santificado pelo teu amor!

A' sombra dessas arvores... O' poeta, Teu amor, mais divino do que humano, E' sonho e é luz... E' cantico triumphal...

Bem haja a Musa Olympica e dilecta; Que pôde, com o fulgor do seu Engano, Ser eterna, tornando-se immortal!

Araújo Filho.

### Cel. Christiano Lauritzen

Entre os anniversarios desta data impozta ao nosso apreço, pelo proprio merito, se conta o venerando cel. Christiano Lauritzen, chefe politico e prefeito municipal de Ompina Grande.

Ha mais de meio seculo que a. ex. fixou domicilio no Brasil, e quarenta annos decorrem de sua effctiva residencia na bella e prospera cidade serrana, onde se casou e lhe nasceram os filhos.

Alliançado pelos vinculos do matrimonio á tradicional familia Cavalcanti de Albuquerque, o cel. Lauritzen desde a infancia viuçionalmente impellido á politica militante. E sua amação partidaria toda se tem sumado em pró do desenvolvimento daquela urbe, sua patria adoptiva e terra castissima a suas affeições cor-deas.

Typo austero de cidadão, o illustre natalitense sempre se mostrou possuidor de formosa intelligencia e nobres caracteres, fazendo da lealdade o lema da vida.

Não lhe é estranho o ostracismo; mas sem se agurrar diante, sem a vigilia do poder o fastio da recta norma de procedimento, que lhe dá direito immenso de homenagem do laborioso povo campynese e ao respeito da collectividade parahybana.

Entendo, com o organismo trabalhado de entidade resistente e



deve não poucos triumphos. Assim a oportunidade do tesouro do seu dia genealógico nos aproveita para expressar-lhe a nossa estima, fazendo votos por sua felicidade e suscipiendo-lhe toda ventura a que faz jus.

O sr. Fernando Brandão, antigo funcionario da 2ª seção da Imprensa Official.

A senhorita Elvira Lira, filha do sr. Agulnido Lira, funcionario municipal.

**NASCIMENTOS**—Nasceu no dia 19 do mes p. passado, na cidade de Alagoas Grande, o menino Fernando, filhinho do sr. José Guerra e de sua esposa D. Afra Guerra, ambos residentes naquella localidade.

**RESPONSAS**—Acabou de contractar casamento nesta capital a senhorita Elvira de Almeida e o sr. Edgard Lyra, commerciante em a nossa praça.

A senhorita Elvira de Almeida é um dos mais destacados consuetos da sociedade parahybana e a sua noiva sr. Edgard Lyra, de prestigiosa familia do nosso Estado, goza de maior estima nas rodas commerciantes e sciencia da nossa capital.

Lozamos aos distinctos promittidos de nossos illustres paraybas.

**VISITANTES**—Na redacção desta folha esteve hontem, acompanhada do seu filho Assis Serrão, o sr. cel. Antonio Pereira de Sá Serrão, adeudado commerciante em Seraria.

**Doas conferencias de actualidade internacional**

Como já é de publico, a Parahyba vem assistindo a 15 e 23 do corrente duas conferencias sobre assumptos palpitantes, que se interessam ao meio do parto á vida de nossa nacionalidade, bem assim do grande pala do Muscunil.

O sr. Antonio Passaro, que é um jornalista de cultura, conhecedor dos melhores cultos de sciencia de Europa e da America do Sul, vem de realizar uma demorada vi-

### Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena realizou os seguintes actos officiaes:

**Portarias**—

Nomendo dona Maria do Cão Nobrega para reger, interinamente, a cadeira elementar mista de Jozelzo, do municipio de Soledade.

Nomendo dona Francisca Castro Nobrega para reger, interinamente, a cadeira publica do ensino primario do sexo feminino de Soledade.

Nomendo dona Maria Magdalena Duarte para reger, interinamente, a cadeira elementar mista de povoação de Arezira, do municipio de Umbussu.

Nomendo o cidadão Manuel Aguilino Cavalcante para reger, interinamente, a cadeira do sexo masculino da villa de Cabacurus.

Nomendo o cidadão Manuel Augusto de Oliveira para a serventia interior dos officios de contador e partidos do juizo do termo de S. João do Rio do Peixe.

Nomendo o cidadão José Gomes da Silva para a serventia interior dos officios de distribuidor do juizo do termo de S. João do Rio do Peixe.

Nomendo o cidadão Antonio Pinheiro Barbosa para exercer o cargo de adjunto do promotor publico de comarca de Sousa, sem sede no termo de S. João do Rio do Peixe.

Nomendo dona Anna Furtado de

Mendonça para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da cadeira elementar mista de povoação de Belém, do municipio de Osiara.

Nomendo o cidadão João José de Medeiros para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Santa Rita.

Nomendo o cidadão Francisco Araújo Neves para exercer o cargo de delegado do distrito de Pinhy.

Nomendo o cidadão Manuel Tavares Sobrinho para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Piraná, do distrito de Umbussu.

Nomendo o cidadão Feliciano Guedes Bezerra para exercer o cargo de subdelegado de Cachoeira, do distrito de Guarabira.

Excoessado dona Maria do Cão Nobrega da regencia fatanea da cadeira do ensino primario do sexo feminino de Soledade.

Excoessando o cidadão José Gonçalves da Silva do cargo de subdelegado de Belém, do distrito de S. João do Rio do Peixe.

Excoessado a pedido, o cidadão José Remigio Passos do cargo de subdelegado de Cachoeira, do municipio de Guarabira.

Excoessando o cidadão Iseuro Hornesto Dias do cargo de subdelegado da circumscripção de Piraná, do municipio de Umbussu.

Excoessando o cidadão Manuel Pochinho Bezerra do cargo de delegado de policia de Pinhy.

### O dia em palacio

Hontem, não houve expediente.

Despediram-se do governo o sr. tenente Jervano Epitacio, presidente da Junta de Alinhamento Militar de Areia; e o sr. dr. Aliphan Domingues, que vai ocupar o cargo de diretor do Campo de Semeadas de Itajay, em Santa Catharina.

### Dr. Solon de Lucena

**O seu embarque para o interior**

Para a sua propriedade Bebedouro do municipio de Guarabira, viajou hontem, em trem especial, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, preclaro chefe do poder executivo e do partido situacionista, que alli vai completar a sua convalescencia e repousar um pouco dos seus afanosos encargos de governo.

Ao embarque do illustre chefe do Estado, que se res-

lizou ás 5 horas da manhã, na estação da Great Western, compareceram todos os auxiliares immediatos da administração e muitas outras figuras de prestigio em o nosso meio, que foram levar a s. ex. de viva voz, os seus votos de boa visagem o prompto retorno.

Em companhia do sr. presidente, seguiram sua digna filha madame Waldemar Leite, sua gentilissima irmã, senhorita Cleonice de Lucena,

o sr. dr. Sá e Benevides, cathedratico do Lyceu Parahybano.

### A Parahyba la fora

A Gazeta da Bolsa, o mais notado organ dos interesses economicos do Brasil, publicando um dos trechos de Mensagem do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, precisamente aquella em que s. ex. se occupa das questões economicas atinentes ao nosso Estado, faz, a proposito daquela notavel documento, as con-

### Registo

**FAZEM ANOS HOJE**—A pequena Myrthes, filhinha do pharmacologo Rinaldo Patzold, secretario de Cufatura de Policia e nosso con-tade de imprensa.



# Pela regeneração dos detentos

## As preleções sobre assumptos Moraes na Cadeia Publica

No proximo dia 15, em commemoração á grande data nacional da Proclamação da Republica, haverá no salão principal da Cadeia Publica a segunda conferencia sobre assumptos Moraes, que o sr. dr. Euripides Tavares, director dessa penitenciaria, delibera promover, com o concurso dos melhores intellectuaes do nosso meio.

A primeira da serie foi pronunciada pelo revm. conego dr. Pedro Anlio, que desenvolveu um thema muito suggestivo e profundamente á altura da mentalidade dos infelizes detentos segregados na Cadeia Publica.

Para esta outra conferencia que se projecta para o dia 15, o sr. dr. Euripides Tavares hoje convidará um dos nossos homens de letras, que fôr com liberdade de escolher o assumpto a sua escolha.

Louvamos a iniciativa do illustre dr. Euripides Tavares, instituindo esse meio de reabilitação moral dos delinquentes, tão infelizes na sua reclusão, tão mercedores da nossa piedade.

gem ao Velho Mundo, tendo precedido Portugal, Hespanha, França, Suiza e Italia, onde permaneceu alguns meses.

A respeito das revoluções que agitam esses paizes, já o nosso diuitino e brilhante collaborador concedeu prezada entrevista ao nosso collega «O Combate», merecendo admiração e bons comentarios dos entendidos em taes assumptos, que sejam politicos e sociologias.

As ditas conferencias de Antonio Fernandes certamente despertarão a attenção da sociedade parahybana, devendo o conferencista ser apresentado na sua primeira palestra pelo illustre poeta dr. Carlos D. Fernandes, e a segunda pelo acaudalado escriptor dr. Alvaro de Carvalho.

Uma commissão amparará as conferencias do nosso caro hospede, delib. fazendo parte os srs. drs. Demétrio de Almeida, Carlos D. Fernandes, Adhemar Vidal, Paulo de Magalhães e Antonio Brito, deputado Gustavo Cunha, Benjamin Fernandes, Leonel Duarte, João Códono, Simão Patricio e Hermenegildo Di Lauro.

Em synthese, pôde affirmar-se que a obra foi feita com excepções precativas.

De feito, o material de uma construção, os seus alicerces, as suas paredes e respectivos revestimentos, lujoso e extenso, assecho, forro, cubagem e ventilação, distribuição de luz natural e artificial, tudo feito foi rigorosamente estudado.

Como se sabe, o edificio já se acha construido. Entretanto, é pessimo o estado, ainda não pôde ser occupado pela corporação a que é destinado, por carecer um absoluto de luz natural e artificial, tudo feito foi rigorosamente estudado.

Como se sabe, o edificio já se acha construido. Entretanto, é pessimo o estado, ainda não pôde ser occupado pela corporação a que é destinado, por carecer um absoluto de luz natural e artificial, tudo feito foi rigorosamente estudado.

Verdade é que já possuem as respectivas instalações, não podendo, entretanto, ser ainda utilizadas, por não estarem completadas.

Outra coisa não se pôde dizer acerca da realização dos serviços destinados ás excoções fccas, urinas e ao escoamento das aguas servidas.

É condemnavel pretender-se annullar taes obstatos de momento com a permissa abstrata de fccas.

Os, estas, sendo destinadas a serem desmontadas os objectos de 400 homens, fccas seriam as suas capacidades esgotadas dentro de pouco tempo, de modo que seria preciso abri-las consecutivamente no local occupado pelo magistoso edificio, que assim teria a sua salubridade seriamente prejudicada.

Acresce que, no caso de caber algum aquecedor, poderia originar-se um transbordamento das fossas com amparos para as nascentes do Jaguaribe, onde ficam os mananciaes do abastecimento d'agua da capital.

### “Raid pedestre em torno á America do sul”

O sr. Ricardo Osagnol, empreendedor do raid pedestre em volta da America do Sul, que actualmente se encontra em nossa capital, visitou-nos hume, agradecer-nos a noticia que publicamos em a edição de hontem deste jornal.

Aquella noticia permanecerá nesta cidade até amanhã, regredindo então para a vizinha capital sulista.

### Prefeitura Municipal

Expediente do dia 10

Estará hoje de plantão á sua Mesa o Mteiro e pharmacista «Olivra».

Petição de Antonio Jayms H. Seta—Ao sr. arcbicecto.

Item de Manoel José Tibarzo—Egual despacho.

Item de Severiano Alves de Albuquerque—Ao sr. arcbicecto.

Item de Ursulino Eduardo Lins—Egual despacho.

Item de João Amelino—Archi-ve-se sua fca do passivo.

Item de J. Umbalina R. da Costa—Ao sr. arcbicecto.

Item de João Tavares de Mello—Egual despacho.

Multa—Pelo sr. José G. Porto, foi multado em 108000 o sr. Gumeiro de Medeiros, por ter desobedi-do ao sr. Barão do Triunpho em o auto 109, em excesso de velocidade, com fccas informaçao do guarda civil n.º 51.

Petição de d. Maria d'Oliveira—Ao sr. arcbicecto.

Item de Janson Lima—Egual despacho.

Item de Mariano Falcão—Certifi-que-se.

Item de José de Barros Moreira—Ao sr. arcbicecto.

### Noticias do interior

**Alagoinha**

**A chegada do coronel Alfredo Moura**

No dia 20 de outubro ultimo, chegou a esta localidade, de regresso do sul da Republica, o nosso caro amigo cel. Alfredo Moura.

Ausente havia cerca de três meses, a volta do querido alagoanozão só

pôde despertar como despertar, o meu vivo sentimento.

Desde o seu desembarque na estação de Alagoinha que a. a. tal re- bendo homenagens calorosas de seus amigos e admiradores, cantando-se entre estes o sr. cel. Joaquim de Azevedo, commercante em Alagoinha Grande, o qual tomou o maior encargo dos festejos aquella povoação.

Partido d'alli acompanhado de numerosos cavalleiros, fôlho ao encontro no portão Gravati enorme comitê de Alagoinha, a cuja frente se achava o revm. padre Raphael de Barros, que saudou o recém-vindo em entusiastico discurso.

Aqui o aill grandes estradas das fogueiras e foguetes estrealam, enquanto de todas as bôças partiam saudações ao cel. Alfredo Moura.

Em certo ponto da estrada Alagoinha-Mulungu, a passagem do distincto politico contrariou foi assinalada por um bombardeio de mil tiros de bombas.

Quando a. s. chegou em Alagoinha, ás primeiras horas da noite, estava a povoação com as ruas apinhadas de gente de todas as classes para saubelo.

Dela lindos arcos de triumpho se levantavam, suas duas suas preces, estando todas as outras em- bumboladas com muito fogo.

Fôl augmentada a illuminação electrica, de certo uma das melho- res do interior do Estado, dando isso um grande realce á festa em honra do cel. Alfredo Moura.

Poucos momentos após a chega- da do prezado compatriota, foi en- tando na igreja matriz solenne fe- dem, acompanhado pela banda de musica de Alagoinha Grande, sob a ba-

tuta do maestro conego Firmino Cavalcanti.

O homenagem recebeu os seus de honra pelo verbo do cel. João de Cunha Lima, que profreza uma oração arebrotada.

O cel. Alfredo Moura respondeu num discurso aprumado, sincero e affectivo falando por espaço do 30 minutos.

Toda a noite do dia 20 de outubro foi de festas na localidade, as quaes tiveram a sabridade-as as bandas de Alagoinha Grande e Garuaribá, duas excellentes charrabas sob a direcção de competentes mu- sicistas.

Houve um banquete de 100 taleres offerecido por mm. Alfredo Moura, no qual tomaram parte elementos de distincção não só de Alagoinha como de Garuaribá, in- clusivo o protelio e o juiz de di- retorio.

No sape falou o conego Firmino Cavalcanti e depois o cel. Alfredo Moura agradeceu a saudação do prezado sacerdote.

Uma orchestra composta de figu- ras das duas musicas citadas tocou durante o banquete.

Houve varias mesas servidas aos pobres e muitas bebidas distribui- das nas ruas aos populares.

Das manifestações de apreço de que foi alvo o cel. Alfredo Moura, convém realçar a offerta que lhe fizeram do seu retrato, trabalho de alta perfeição do pintor Olívio Pinto.

As festas em homenagem ao que- rido cidadão e devotado amigo terminaram com a missa em sação de graças, celebrada pelo revm. padre Raphael de Barros Moreira, vigário da freguesia.

### Informações telegraphicas

#### Serviço especial para “A União” da Agencia Americana

Falleceu a senhora Dulce Ribeiro

RIO, 9—Falleceu a senhora Dulce Ribeiro, filha do sr. Assis Ribeiro, ex-director do Central do Brasil.

Rebado a bordo

RIO, 9—O passageiro do vapor «Alira», sr. Daniel Morganfin, foi rebado em 2000 libras, ao passar pelo porto desta capital.

#### A data do armistício

RIO, 9—O Exército e a Marinha associa-se á data de festas commemorativas á data do armistício.

#### A entrega do pavilhão britannico

RIO, 9—Realizou-se a brilhantissima cerimonia da entrega do pavilhão britannico da Exposição ao governo brasileiro, com a presença do embaixador da Inglaterra, presidente da Republica e de todo o ministério.

#### Foram trocados discursos effusivos sobre as relações de amizade entre a Inglaterra e o Brasil.

Credito para os subsídios dos senadores e deputados

RIO, 9—O presidente da Republica pediu ao Tribunal de Contas, o credito de 2295 contos para o pagamento dos subsídios de deputados e despesas de publicações de debates durante a prorogação dos trabalhos parlamentares até 31 do corrente.

#### Matou a esposa

GOYAZ, 9—O professor do Lyceu Goyano, sr. Benedicto Biquet, matou sua esposa Nathalia Lyrio, ignorando-se o motivo do crime, sendo do suppos tratar-se de adultério.

#### Em segunda o criminoso entregou-se á prisão.

Perdon o leme

S. LUIZ, 9—O vapor «Macapá» altera da barra da Teicya per- den o leme, sendo socorrido pelo vapor «Hosborno» que o rebocou para o porto de S. Luiz.

#### O gabinete portuguez

LISBOA, 8—Depois de uma conferen- cia com o sr. Teixeira Gomes, o sr. Alfonso Costa estabeleceu as «demarções» da composição do gabinete.

#### O sr. Oscar Carvalho Azevedo e o embaixador do Brasil

LISBOA, 8—Com destino a Madrid, e em companhia de sua senno- ra, partiu o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, Inspector geral da Agencia Americana.

Antes de sua partida, o embaixador do Brasil, a sua senhora e as senhoras Cardoso de Oliveira offereceram-lhe na embaixada uma grande recepção, acompanhada de um banquete, tendo acompanhado além de todos os directores e relectores principais dos jornaes, muitas pes- soas de distincção. Offereceram de mais, falou o sr. Cardoso de Oliveira que disse as seguintes palavas:

«Prestados collega: eu lhe digo que muito satisfeito me encontro neste momento, rodeado de jornalistaes tão simpatizantes. Não extranhem tratá-

ção que soffreu pelo abandono do posto, que assumiu.

O sr. Octavio Rocha—Respondeu á v. exa.

O sr. Ascendino Cunha—Deixe- mos essa parte.

Quero lembrar ao honrado representante do Rio Grande do Sul, em dos casos que me fizeram desobedi- cioso a respeito antipathico que tomou em relação ao governo do meu nobre amigo, sr. Epitacio Passos, achava-se no orden do dia o projecto que approva a lei a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma casa, approvou os actos de estado de sitio do honrado Presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, e approvou a lei que dá a em- ploye do estado do governo parado Sr. President, e, bem sabe a a casa bem o comete e o honrado deputado ainda mais do que ninguém, que uma emenda na segun- da ou terceira discussão faz o projecto voltar á commissão, prolongando o seu andamento, talvez com pedidos de voto e outros recursos da ordem regimental. Esta mesma







**Companhia Nacional de Navegação Costeira**  
SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS  
Saídas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas-feiras  
TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO  
Séde: Rio de Janeiro  
LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

<p><b>PARA O NORTE</b> O PAQUEIRO <b>Itaúba</b></p> <p>Deparado de Porto Alegre e semana, domingo, 4 de novembro, sairá no mesmo dia para:</p> <p>CHEGADA NOS PORTOS Arela Branco—3.ª feira. Fortaleza—3.ª feira. São Luis—5.ª feira. Belém—8.ª feira ou sábado.</p>	<p><b>PARA O SUL</b> O PAQUEIRO <b>Itaberá</b></p> <p>Deparado de Belém e saída para as feiras, 5 de novembro, sairá no mesmo dia para:</p> <p>CHEGADA NOS PORTOS Recife—5.ª feira ou sábado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—5.ª feira. Pelotas—sábado. Porto Alegre—domingo.</p>
<p><b>O PAQUEIRO</b> <b>Itajubá</b></p> <p>Deparado de Porto Alegre e semana, domingo, 11 de novembro, sairá no mesmo dia para:</p> <p>CHEGADA NOS PORTOS Natal—2.ª feira. Fortaleza—3.ª feira. São Luis—5.ª feira. Belém—8.ª feira ou sábado.</p>	<p><b>O PAQUEIRO</b> <b>Itapuhy</b></p> <p>Deparado de Belém e saída para as feiras, 16 de novembro, sairá no mesmo dia para:</p> <p>CHEGADA NOS PORTOS Recife—5.ª feira ou sábado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—5.ª feira. Pelotas—sábado. Porto Alegre—domingo.</p>

**—AVISO—**

A fim de evitar malogros de embarque pelos que a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos passageiros que providenciem para que suas bagagens estejam no estado de vapor no dia da chegada.  
Passagens, encomendas e valores, pelo escritório, até 10 horas da véspera da saída.  
Os passageiros devem retirar as suas mercadorias dos Armazéns da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a chegada, findo o qual incidirão as mesmas em armazém.  
As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escrito ao escritório da Agência dentro de 8 dias depois da terminação da descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.  
A Companhia possui armazém geral no Rio de Janeiro, à disposição dos seus embarcadores para afretar de warrante.  
Para mais informações com o AGENTE.

**JOÃO BENTO**  
Rua Maciel Pinheiro n.º 215

**Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.**

(Companhia de Navegação Alemã)

**Vapôr Santa—Thereza**

Deparado do sul a 12 de dezembro próximo, sairá depois de indispensável demora, para Lisboa, Leixões, Antuária, Amsterdã, Rotterdam e Hamburgo.  
Desde já, engaje-se cargas para aqueles portos.  
Preços a mais informações, com o Agente

**Kröncke & Cia.**

Rua 5 de Agosto n. 50.

**F. H. VERGARA & C.**

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

**Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva**

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

**COMPRAN: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaisquer generos do Paiz.**

**VENDEM: Arames torçidos e para enfiar algodão, Máquinas "AGUIA" para descascar algodão**

DEPOSITO PERMANENTE de Fregos, Breu, Oleo de Unhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandrê em carréis e novelos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS: Porto, Colares, Clarc, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Casburato de edileo e Velas de cera

Agentes do Bancó do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

**32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32**  
**PARAHYBA DO NORTE**

SOCIEDADE ANONYMA

**WHARTON PEDROZA**

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagoa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:  
**Algodão, Carço e demais Generos do Paiz.**  
FILIAL de **PARAHYBA**  
CA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"  
Palacete da Associação Commercial

**JULIUS VON SHOSTEN**

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa de Correio N. 36—Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação  
**Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandais**

Sub-agentes da **MUNSON S. S. LINES**

Exportadores de algodão, assucar, carço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás  
alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações  
Os agentes — **Julius Von Shosten**  
74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

**FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO**

DE

**M. C. GUSMÃO**

Grande fabrica a vapor — Curtum ao choro vaquetas pretas e de cores, Buffalo branco, Pelicas brancas e de cores, Carneiras pretas e de cores, etc. Especialistas em vaquetas envermelhas chromo marca resistente.  
Curtum ao vegetal sóia e raspa laminadas, raspa preparadas para o fabrico de massas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionais de 1917 do Municipal desta Cidade.

Fabrica e escritorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeira, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas — **GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE**

**QUARTO INCHADO**



QUEREIS PROTEGER O VOSSO GADO?

COMPRAE UMA SERINGA PARA VACCINAR O VOSSO GADO CONTRA AS PESTES DA MANQUEIRA, DIARRHEA ETC.

**JOSÉ PINHEIRO** SUA SA REPUBLICA E TES PARAHYBA DO NORTE

**CALDAS DE GUSMAO & C.**

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

**Prensa HYDRAULICA** para enfiar algodão

Telegrammas: **CALDAS** — Caixa Postal, 21.

Codigos: — **RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.**

PARAHYBA DO NORTE

**KRONCKE & C.ª**

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e carço de algodão.  
**Prensa Hydraulica para enfiar algodão.**  
Fabrica de oleo de carço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Gest., Hamburg; Baltic South American Line, København; Skaglands Linje (Brasil) Lit. Haugesund.

**PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA**  
(Companhia, Comercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escritorio — **RUA 5 DE AGOSTO N. 50.**  
CAIXA DO CORREIO, 9  
End. telegraphico — **KRONCKE**

**GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA**

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAFICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

**RIO BRANCO Cinema-Theatro**

HOJE! — Domingo, 11 de Novembro de 1923. — HOJE!  
Super-produção da **Universal-Jewel**, de enredo altamente dramatico, tendo a desempenha-la, como principaes interpretes, **House Peters, Virginia Valli e Matt Moore.**

**TEMPESTADE D'ALMA**

Soberbo film da **Universal-Jewel**, de enredo empolgante, dividido em 7 bellissimas e atrahentes partes.

**House Peters**, é o unico artista americano que rivalisa com o grande William Farnum, na representação de papeis de difficeis logos de scenas, para exteriorização dos grandes sentimentos d'alma.

Hoje! Domingo, 11 de Novembro de 1923.

**RIO BRANCO! SUCESSO! MORSE!**

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA CINEMATOGRAFIA MODERNA!

**TEMPESTADE D'ALMA**

Emocionantissimo drama da vida real, em 7 soberbas e atrahentes partes, da **UNIVERSAL-JEWEL.**

Protagonistas: **HOUSE PETERS, VIRGINIA VALLI e MATT MOORE.**

**MORSE! SUCESSO! RIO BRANCO!**

**MORSE Cinema-Theatro**

HOJE! — Domingo, 11 de Novembro de 1923. — HOJE!

**MATINEE, ás 2 horas.**  
7.ª SÉRIE do formidavel FILM de AUDACIOSAS AVENTURAS, trabalho editado pela renomada fabrica americana **UNIVERSAL.**

**A Raposa Azul**

Emocionante FILM em 8 séries, 15 episodios e 30 partes, animado pelo talento e pela fulgurante belleza da seductora **Ann Little.**

**SOIRÉE, ás 6 horas.**

**TEMPESTADE D'ALMA**

Soberbo film da **Universal-Jewel**, dividido em 7 optimas partes.

**Cine-Theatro SÃO JOÃO**

HOJE! — Domingo, 11 de Novembro de 1923. — HOJE!

A artista cujo sorriso encanta e atrahê, cujas maneiras seduzem, a encantadora **Shirley Mason**, é a protagonista do soberbo film que apresentamos hoje á nossa culta platêa.

**A HERDEIRA ESFARRAPADA**

Super-produção especial da **FOX-FILM**, dividido em 7 partes.

Em matinee ás 2 horas e em soirée

**O MYSTERIO DAS 13 CHAVES**

8 séries — 15 episodios — 31 partes

**POPULAR Cinema-Theatro**

HOJE! — Domingo, 11 de Novembro de 1923. — HOJE!

Quatro astros de primeira grandeza num formoso film da **PARAMOUNT ARTCRAFT: Lila Lee, Lois Wilson, Jack Holt e Conrado Naef.**

**ALVORADA DE MAIO**

Film extra-especial da **PARAMOUNT-ARTCRAFT**, em 8 actos.

Soirée moderna, ás 9 horas da noite.

Continuação da formidavel pellicula allemã, em 7 séries da UFA:  
**Dr. Mabuse — Quo Vadis, Europa? — 4.ª Série**

**EDISON Cinema-Theatro**

HOJE! — Domingo, 11 de Novembro de 1923. — HOJE!

Matinee ás 2 horas — Soirée ás 6 horas

**Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra**

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm o bom gosto de apreciar o desenrolar de peripécias dessa natureza.

8 séries — 15 episodios — 30 partes

Protagonista: o celebre e laureado artista **Benny Leonard.**

2.ª Série — 3.º Episodio: O medalhão de ouro } 4 partes  
4.º Episodio: A vingança do morto }  
Para começar a sessão, uma comedia em 2 partes, da **CENTURY.**